

SISTEMA DE TRANSPORTE DE SÃO PAULO

OUTUBRO -2013

Estrutura financeira do sistema

- Fontes de recursos:
 - ▣ Arrecadação Tarifária
 - ▣ Subsídio Orçamentário
- Usos:
 - ▣ Itens indicados na planilha tarifária (operação do sistema, terminais, comercialização e gerenciamento) respeitada a prioridade legal de pagamentos
- Gestão Financeira:
 - ▣ Conta do sistema: SPTrans
 - ▣ Gestão da bilhetagem: SPTrans
 - ▣ Venda de créditos: rede terceirizada

Evolução da Receita Tarifária

- A evolução da receita depende de dois fatores básicos:
 - ▣ O valor da tarifa
 - ▣ A quantidade de passageiros pagantes equivalentes
 - 1 passageiro pagante de tarifa integral = 1 passageiro pagante equivalente
 - 1 passageiro pagante de meia tarifa = 0,5 passageiro pagante equivalente

- O montante de subsídio aumentará ou diminuirá a depender parcialmente do comportamento dessas duas variáveis

- Comparando 2012 e 2005, observa-se:
 - ▣ Aumento do valor nominal da tarifa
 - ▣ Redução da relação entre passageiros pagantes e passageiros transportados

Demanda Transportada e Demanda Pagante Equivalente

ANO	DEMANDA MÉDIA MENSAL DE PASSAGEIROS		
	TRANSPORTADOS [A]	PAGANTES EQUIVALENTES [B]	ÍNDICE EQUIVALÊNCIA [C = B / A]
2005	208.931.242	120.213.958	57,54%
2006	221.759.183	121.554.163	54,81%
2007	227.664.021	122.287.800	53,71%
2008	236.321.345	126.471.203	53,52%
2009	239.167.297	125.884.900	52,63%
2010	242.999.230	125.136.956	51,50%
2011	245.074.568	125.079.028	51,04%
2012	243.079.580	125.298.443	51,55%
Variação 2012 / 2005	16,34%	4,23%	-10,41%

Análise da Evolução de Demanda e da Receita Tarifária

- 2005 → Primeiro ano completo com o Bilhete Único (não havia integração com Metrô e CPTM)
- Tarifa Nominal
 - ▣ 2005 → R\$ 2,00
 - ▣ 2012 → R\$ 3,00
 - Variação → 50%
- Arrecadação Tarifária por Passageiro Transportado
 - ▣ 2005 → R\$ 1,1508 (57,5 em cada 100 embarques eram pagos)
 - ▣ 2012 → R\$ 1,5464 (51,5 em cada 100 embarques eram pagos)
 - Variação → 34,38%
- Variação real da participação de pagantes → **(-) 10,41%**
- **Integração com Metrô e CPTM e aumento da quantidade de integrações com o próprio ônibus, das gratuidades e dos estudantes**

Efeitos financeiros da evolução da demanda equivalente sobre a arrecadação tarifária

Discriminação	Valor
A. Passageiros Transportados em 2012	2.916.954.960
B. Índice de Equivalência em 2005	57,54%
C. Passageiros Pagantes Equivalentes em 2012 (se mantida a equivalência de 2005) (A * B)	1.678.344.979
D. Passageiros Pagantes Equivalentes em 2012 (valor real)	1.503.581.311
E. Diferença Pagantes Equivalentes (C - D)	174.763.668
F. Redução da Arrecadação Anual (tarifa R\$ 3,00)	R\$ 524.291.005

Evolução da Tarifa do Usuário

Gestão	Data reajuste	Valor R\$	% variação	% IPCA	%var. acum.	% IPCA acum.
MARTA	24/05/2001	R\$ 1,40	12,00%	8,10%	12,00%	8,10%
MARTA	12/01/2003	R\$ 1,70	21,43%	18,78%	36,00%	28,40%
SERRA	05/03/2005	R\$ 2,00	17,65%	18,99%	60,00%	52,78%
SERRA	30/11/2006	R\$ 2,30	15,00%	6,90%	84,00%	63,33%
KASSAB	04/01/2010	R\$ 2,70	17,39%	16,31%	116,00%	89,96%
KASSAB	05/01/2011	R\$ 3,00	11,11%	5,91%	140,00%	101,18%
HADDAD	02/06/2013	R\$ 3,00	0,00%	15,97%	140,00%	133,31%

Evolução da Frota

- Frota Nominal
 - Quantidade de veículos na frota, sem distinção entre os diferentes tipos

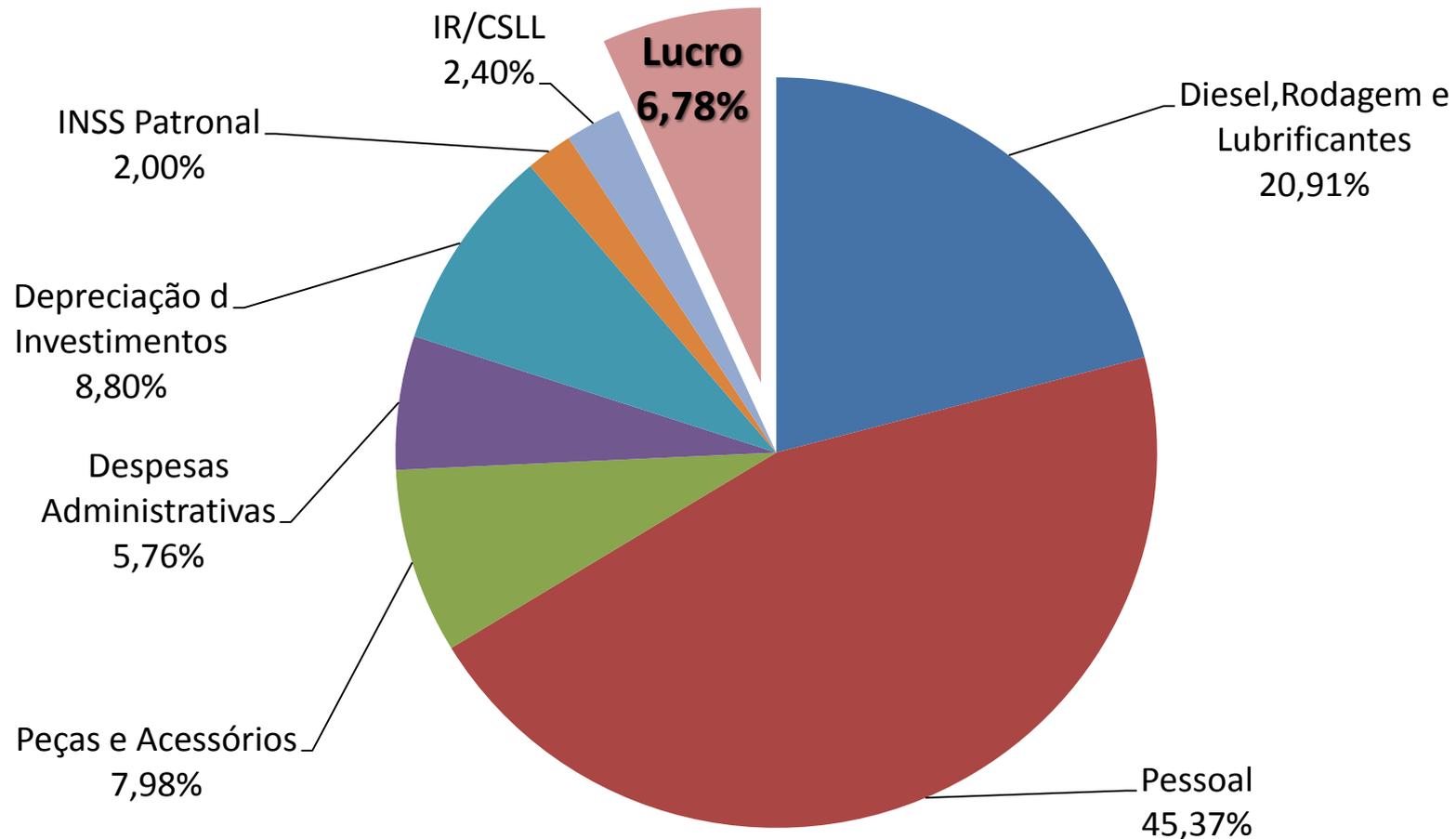
- Equivalência de Frota
 - Custo de operação de cada tipo de veículo em relação ao **veículo básico (equivalência = 1,0000)**
 - Depreciação com base em método linear
 - Itens de custos que variam:
 - Depreciação
 - Remuneração
 - Custos Variáveis
 - Custo de Pessoal não varia com a mudança de tipo de veículo

Evolução da Frota Equivalente Sistema (Concessão + Permissão)

TIPO DE VEÍCULO	EQUIVALÊNCIA DE CUSTO [A]	Frota em Fevereiro/2005		Frota em Fevereiro/2013		Variação Frota Equivalente [F = E / C]
		Nominal [B]	Equivalente [C = B x A]	Nominal [D]	Equivalente [E = D x A]	
VAN	0,6000	549	329	-	-	-100,00%
MICROÔNIBUS	0,8590	1.852	1.591	30	26	-98,38%
MINIÔNIBUS	0,8828	3.022	2.668	4.015	3.544	32,86%
MIDIÔNIBUS	0,9635	-	-	1.111	1.070	
BÁSICO	1,0000	8.352	8.352	4.274	4.274	-48,83%
PADRON	1,1594	256	297	3.515	4.075	1273,05%
PADRON ETANOL	1,2011	-	-	60	72	
PADRON 15M	1,3436	-	-	208	279	
ARTICULADO	1,4074	316	445	1.282	1.804	305,70%
BIARTICULADO	1,6037	30	48	259	415	763,33%
TRÓLEBUS	1,2931	250	323	192	248	-23,20%
PADRON LF HÍBRIDO	1,2011	-	-	13	16	
TOTAL		14.627	14.053	14.959	15.825	12,61%

Remuneração Média do Operador

Composição dos Custos (por passag. transportado)



Dados de Balanço 2012

Concessão

Empresa	Receita Operacional Líquida (R\$)	Resultado do Exercício (R\$)	Índice de Lucratividade
Campo Belo	249.641.041	39.680.301	15,89%
Gato Preto	154.189.000	20.078.000	13,02%
Via Sul	332.998.286	32.827.725	9,86%
Sambaíba	518.697.211	43.055.560	8,30%
Mobibrasil	131.984.000	7.169.000	5,43%
Transpass	195.397.428	10.543.859	5,40%
Himalaia/Ambiental	104.754.000	3.425.000	3,27%
Transkuba	109.757.367	3.398.289	3,10%
Santa Brígida	295.714.846	7.346.690	2,48%
Cidade Dutra	224.869.733	2.570.075	1,14%
Expandir	37.492.443	347.700	0,93%
Tupi	25.638.015	90.015	0,35%
VIP- Transportes	570.765.789	409.321	0,07%
Novo Horizonte Itaquera Brasil	268.740.451	-9.881.738	-3,68%
Gatusa	91.634.602	-4.550.473	-4,97%
Oak Tree	28.576.862	-6.327.413	-22,14%
Total	R\$ 3.340.851.072	R\$ 150.181.909	4,50%



A PLANILHA TARIFÁRIA

Composição da planilha vigente

Discriminação	Valor por Passageiro Equivalente	Participação
1. Custos dos Serviços de Transporte (1.1.+1.2.)	R\$ 3,8028	92,10%
1.1. Variáveis	R\$ 1,0405	25,20%
1.2. Fixos	R\$ 2,7623	66,90%
2. Comercialização de Créditos	R\$ 0,0857	2,08%
3. Operação de Terminais	R\$ 0,0960	2,33%
4. Gerenciamento e Fiscalização	R\$ 0,1446	3,50%
5. Total (1+2+3+4)	R\$ 4,1292	100,00%

Planilha publicada - Resumo

Planilha Tarifária do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros da Cidade de São Paulo						
QUADRO 1 - RESUMO DOS CUSTOS DO SISTEMA						
Valores em R\$ - mai/13						
DISCRIMINAÇÃO		CUSTO VARIÁVEL	CUSTO	CUSTO TOTAL		
		R\$/Km	R\$/VEÍCULO	MENSAL		
			OPERACIONAL/MÊS	PROGRAMADO		
CUSTO DOS SERVIÇOS DOS OPERADORES	1. CUSTOS VARIÁVEIS (1.1 + 1.2...1.9+1.10)		1,1453	6.995,67	97.729.491,38	18,93%
	1.1. Diesel	1,1055		67.754.902,13	13,12%	
	1.2 Diesel - ônibus leve	0,6288		14.600.661,71	2,83%	
	1.3. Acréscimo Biodiesel	0,0299		2.550.000,00	0,49%	
	1.4. Energia para Tração	1,1591		944.793,52	0,18%	
	1.5. Lubrificantes Diesel	0,0322		1.971.378,36	0,38%	
	1.6 Lubrificantes Diesel - ônibus leve	0,0258		599.086,48	0,12%	
	1.7. Lubrificantes Trolebus	0,0083		6.736,25	0,00%	
	1.8. Rodagem - diesel/gás/trolebus	0,1239		7.695.033,26	1,49%	
	1.9. Rodagem - ônibus leve	0,0677		1.571.557,09	0,30%	
	1.10. Sapata de Carvão	0,0434		35.342,58	0,01%	
	2. CUSTOS FIXOS (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6)			22.799,75	318.512.560,09	61,68%
	2.1.Depreciação			2.655,33	37.094.911,43	7,18%
	Veículos			2.414,42	33.729.506,51	6,53%
	Validadores Eletrônicos			47,28	660.503,46	0,13%
	AVLs			89,42	1.249.200,03	0,24%
	Instalações e Equipamentos			104,20	1.455.701,43	0,28%
	2.2.Remuneração do Capital			1.920,38	26.827.768,87	5,20%
	Veículos			1.550,79	21.664.536,30	4,20%
	Validadores Eletrônicos			11,26	157.262,99	0,03%
	AVLs			25,63	357.985,08	0,07%
	Almoxarifado			11,00	153.670,40	0,03%
	Instalações			321,71	4.494.314,10	0,87%
	2.3. Pessoal			15.831,39	221.164.523,05	42,83%
	2.4. Cons. de Peças e Acessórios			2.318,53	32.389.874,17	6,27%
2.5. Manutenção de Validadores Eletrônicos			41,93	585.752,57	0,11%	
2.6. Manutenção de AVLs			32,19	449.730,00	0,09%	
3. DESPESAS ADMINISTRATIVAS			2.001,26	27.957.555,87	5,41%	
4. CUSTOS FIXOS DA RESERVA TÉCNICA			321,73	4.494.572,73	0,87%	
5. CUSTO DOS SERVIÇOS SEM TRIBUTOS (1+2+3+4)			32.118,41	448.694.180,07	86,89%	
5.1 PIS + Cofins + INSS Patronal (Lei 12.715/12)			1.923,89	26.876.781,39	5,20%	
5.2. CUSTO DOS SERVIÇOS COM TRIBUTOS (5+5.1)			34.042,30	475.570.961,46	92,10%	
OUTROS CUSTOS	6. OUTROS CUSTOS (6.1+6.2+6.3)			40.814.000,00	7,90%	
	6.1. Operação de Terminais de Transferência			12.007.000,00	2,33%	
	6.2. Comercialização			10.719.000,00	2,08%	
	6.3. Fiscalização e gerenciamento			18.088.000,00	3,50%	
TOTAL	7. CUSTO TOTAL (5 + 6)			516.384.961,46	100,00%	
	7.1. CUSTO TOTAL POR PASSAGEIRO EQUIVALENTE			4,13		
	7.2. CUSTO TOTAL POR PASSAGEIRO EQUIVALENTE deduzida a receita com publicidade (R\$ 0,0017/passageiro)			4,13		
DADOS OPERACIONAIS	Quilometragem programada Diesel		61.286.914	Frota Patrimonial	14.991	
	Quilomet. Programada Trolebus		815.110	Reserva Técnica	1.021	
	Quilometragem Program. Ônibus Leve		23.220.406	Frota Operacional	13.970	
	FMM		6.108	Validadores	14.991	
	Pagante Equivalente		125.057.169	AVLs	14.991	

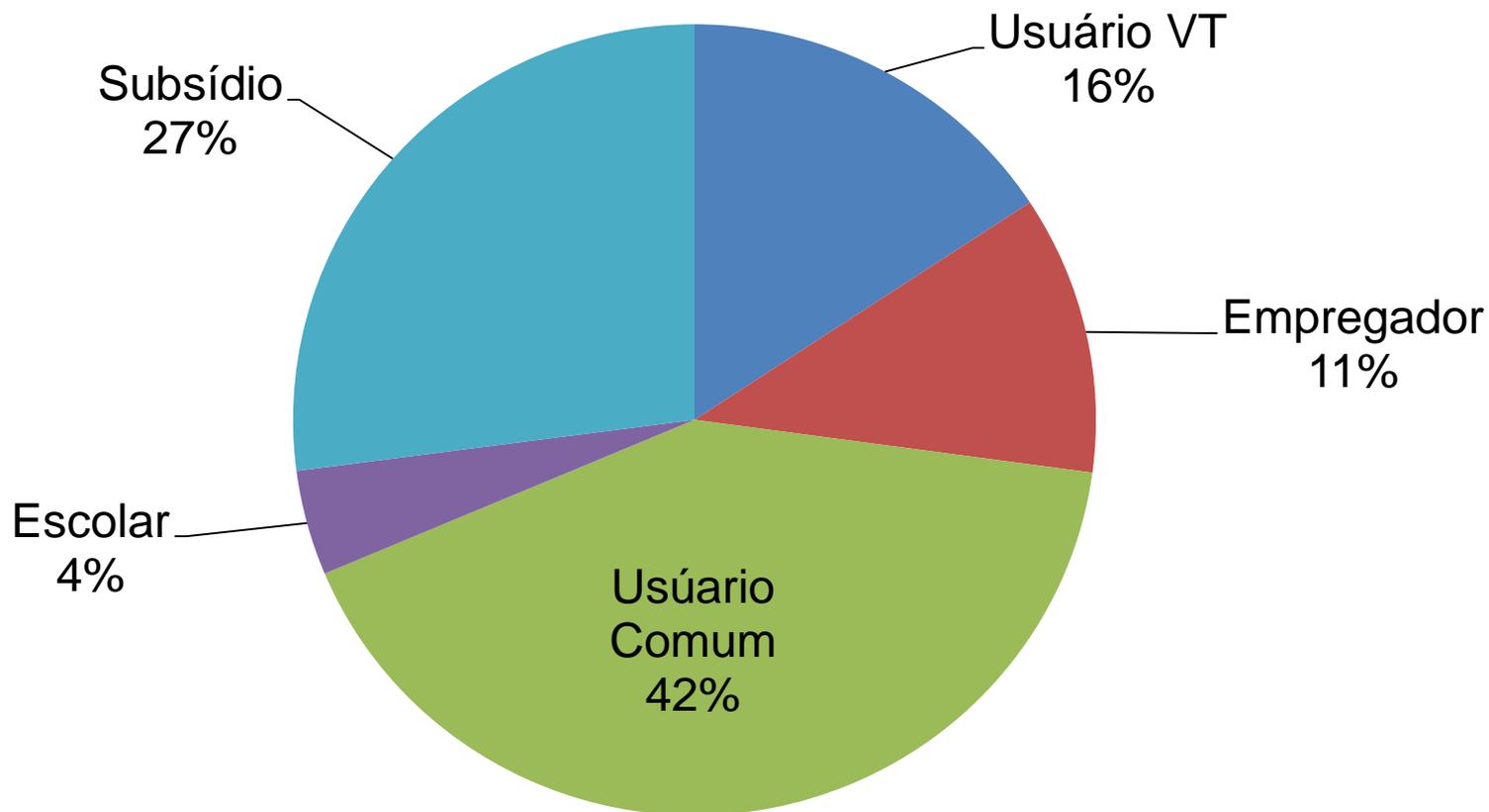
Custo de Pessoal - Concessão

QUADRO 2						
DESPESAS COM PESSOAL - CONCESSÃO						
DISCRIMINAÇÃO	FATOR DE UTILIZAÇÃO (F.U)	SALÁRIO MENSAL R\$	TOTAL R\$	ENCARGOS SOCIAIS 38,34% R\$	CUSTO DE PESSOAL VEIC. X MÊS R\$	CUSTO TOTAL DE PESSOAL R\$
	A	B	A X B = C	D	E = C + D	
I - CONCESSÃO						
1. OPERAÇÃO	5,57171197					100.629.358,78
1.1. Motorista	2,64382096	2.032,75	5.374,23	2.060,48	7.434,71	60.719.248,41
1.2. Cobrador	2,64382096	1.174,54	3.105,28	1.190,56	4.295,85	34.939.766,04
1.2. Fiscal	0,28407004	1.548,64	439,92	168,67	608,59	4.970.344,34
2. Manutenção Diesel Comum / Gás	0,56395500	1.861,49	1.049,80	402,49	1.452,29	10.510.222,73
2.1. Manutenção Articulado/Biarticulado	0,74286400	1.861,49	1.382,84	530,18	1.913,02	3.011.093,48
2.2. Manutenção Trolebus	0,56395500	1.719,51	969,72	371,79	1.341,52	257.571,84
3. Técnico de Oficina de Trolebus/Bateria	0,10000000	3.612,33	361,23	138,50	499,73	95.948,16
4. Técnico Eletrônico de Trolebus/Bateria	0,11000000	4.154,19	456,96	175,20	632,16	121.374,72
5. Técnico Eletrônico Híbrido	0,07142857	2.579,99	184,28	70,65	254,94	3.314,22
6. Vale-Refeição -operação	4,28407004		370,566		1.587,53	12.940.449,06
6.1. Vale-Refeição -manutenção diesel/trol.	0,56395500		370,566		208,98	1.552.531,35
6.2. Vale-Refeição (Técnico de Trol.)	0,28142857		370,566		104,29	21.379,01
6.3. Vale-Refeição (Manut. Articulado)	0,74286400		370,566		275,28	433.290,94
7. Seguro- operação	4,28407004		5,00		21,42	174.603,84
7.1. Seguro- manutenção diesel/trol	0,56395500		5,00		2,82	20.948,11
7.2. Seguro (Técnico de Trol.)	0,28142857		5,00		1,41	288,46
7.3. Seguro (Manut. Articulado)	0,74286400		5,00		3,71	5.846,34
8. Cesta Básica -operação	4,28407004		73,14		313,34	2.554.104,92
8.1. Cesta Básica -manutenção diesel/trol	0,56395500		73,14		41,25	306.428,93
8.2. Cesta Básica (Técnico de Trol.)	0,28142857		73,14		20,58	4.219,66
8.3. Cesta Básica (Manut. Articulado)	0,74286400		73,14		54,33	85.520,26
9. Plano de Saúde -operação	4,28407004		48,00		205,64	1.676.196,83
9.1. Plano de Saúde -manutenção diesel/trol	0,56395500		48,00		27,07	201.101,84
9.2. Plano de Saúde (Técnico de Trol.)	0,28142857		48,00		13,51	2.593,65
9.3. Plano de Saúde (Manut. Articulado)	0,74286400		48,00		35,66	56.124,86
10.1 Abono Motorista	2,00000000		66,66		133,32	1.088.824,44
10.2 Abono Cobrador	2,00000000		66,66		133,32	1.084.342,71
10.3 Abono Fiscal	0,28407004		66,66		18,94	154.651,20
10.4 Abono Manutenção	0,59591536		66,66		39,72	350.005,68
10.5 Abono Manutenção/Técnicos de Trolebus	0,84538357		66,66		56,35	11.552,42
11. TOTAL						137.353.888,44

Pagamento dos Custos da Planilha

Discriminação	Valor por Passageiro Equivalente	Participação
1. Valor decretado da Tarifa	R\$ 3,00	72,65%
2. Subsídio Orçamentário	R\$ 1,1292	27,35%
2.1. Ao Passageiro	R\$ 0,8028	19,44%
2.2. Ao Sistema de Transporte	R\$ 0,3264	7,90%
2.2.1. Comercialização de Créditos	R\$ 0,0857	2,08%
2.2.2. Operação de Terminais	R\$ 0,0960	2,32%
2.2.3. Gerenciamento e Fiscalização	R\$ 0,1446	3,50%
3. Total	R\$ 4,1292	100,00%

Fontes de financiamento do transporte



O que a rua nos levou a refletir sobre a planilha tarifária

- Planilha é um retrato e não um filme
 - Suposição de permanência da situação vigente até o próximo reajuste
- A planilha tarifária sanciona a rede existente
 - Concorrência entre operadores pelo mesmo passageiro
- Transparência nas informações da planilha
 - Detalhes da memória de cálculo
 - Fontes de informação sobre os custos adotados
 - Ausência de revisão regular dos índices de consumo

O que a rua nos levou a refletir sobre a planilha tarifária

- Ausência de instrumentos seguros para medição de custos de determinados insumos
- Formas de medir e explicitar a lucratividade real do setor
- Modelos de remuneração associados exclusivamente à tarifa paga pelo usuário
 - ▣ Periodicidade dos reajustes